

O espírito desportivo de S. Josemaria

Na Universidade Campus Bio-Medico de Roma procura-se viver um espírito desportivo como aquele de que falava o fundador do Opus Dei, baseado na luta por melhorar nas pequenas coisas de cada dia, com pequenos passos.

17/10/2021

Recentemente, o Campus Biomédico de Roma recebeu o Troféu Enrico Prandi 2021, um reconhecimento internacional que premeia a

promoção da cultura do desporto a nível universitário. S. Josemaria, que em vida inspirou a criação da Universidade de Navarra em Pamplona (e o Beato Álvaro fez o mesmo com o Campus Biomédico), servia-se muitas vezes, na sua pregação, de referências ao espírito desportivo para explicar a luta ascética, chegando a considerá-la um desporto, no verdadeiro sentido da palavra:

A luta ascética não é algo de negativo nem, portanto, odioso, mas afirmação alegre. É um desporto. O bom desportista não luta por alcançar uma só vitória, e à primeira tentativa. Prepara-se, treina durante muito tempo, com confiança e serenidade: tenta uma vez e outra e, ainda que a princípio não triunfe, insiste tenazmente, até ultrapassar o obstáculo. (Forja, 169)

O fundador do Opus Dei gostava muito de imagens tiradas do mundo do desporto para explicar a luta ascética, sobretudo aquela fruto de “ginástica espiritual”:

Somente se se luta continuamente, umas vezes com sucesso e outras vezes não, em pequenas coisas que, por si só não são pecado, que não têm um juízo moral grave mas representam fraquezas humanas, faltas de amor, faltas de generosidade; só uma pessoa que faz ginástica todos os dias pode dizer, de verdade, no fim, que tem uma vida nova. Somente quem faz uma ginástica espiritual vencerá. (em *Diálogo com o Senhor*, meditação “Agora que começa o ano”)

“Considerando que, neste ano, o número de delegações olímpicas – comenta Paolo Massimo Campogrande, diretor desportivo da Universidade Campus Biomédico –

foi superior ao número de nações atualmente representadas na ONU (205 e 193, respetivamente) é claro que os valores transmitidos pelo desporto em tantos ambientes representam uma grande esperança para o futuro”.

“Não sei se o fundador do Opus Dei praticou alguma vez algum desporto – continua Paolo Massimo – mas daquilo que escreveu e daquilo que se vê nos seus vídeos, é por demais evidente que conhece bem o espírito desportivo. Quem faz desporto conhece bem a tensão acumulada em longos anos de sacrifício, treino e preparação que transborda nos poucos minutos, muitas vezes instantes, em que se desenrola a prova, e que pode reservar más surpresas, num clima de alta competitividade. É precisamente disso que fala S. Josemaria, num vídeo em que comenta o desportista

olímpico, de salto à vara, que a certa altura desanima”.

É esta cultura desportiva que se vive, todos os dias, no Campus Biomedico e de muitas formas: caminhadas, noticiários, desafios, torneios virtuais, voluntariado desportivo, cineforum, com vista à difusão de valores “e que, no futuro – conclui Paolo Massimo – será reforçada pela presença de instalações desportivas num ambiente que lhe seja expressamente dedicado, o Campus *Village*”.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/o-espírito-desportivo-de-s-josemaria/> (27/01/2026)